

Medida crucial no Congresso e mais 3 eventos que trarão volatilidade na semana que vem



Mercado ficará de olho em entrega de medida por Temer, "Brexit" e muitos indicadores econômicos

10 jun, 2016 19h27

(Bloomberg)

SÃO PAULO - O Ibovespa teve uma queda de 2,4% nesta semana, prejudicado em larga medida pelo cenário de commodities, que recuaram muito desde quinta por conta do feriado na [China](#) e também pela expectativa de eventos importantes nas próximas semanas como a reunião do Fomc (Federal Open Market Committee) e o plebiscito do "Brexit". Para a semana que vem, é preciso ficar de olho nestes eventos, bem como em um passo importante que o governo Temer dará na terça-feira (10).

Esse passo é a entrega da PEC (Proposta de Emenda Constitucional) que impõe um teto para o gasto público. De acordo com a economista da Claritas, Marcela Rocha, o evento será importante porque, por mais que o anúncio das medidas tenha sido importante, o mercado precisava de detalhes e o investidor deve ficar bem atento ao texto que o presidente interino, Michel Temer, entregará no Congresso. "Nas nossas estimativas, supondo que o governo limite os gastos à inflação do ano anterior [portanto, sem aumento real], ele deixará a trajetória da [dívida](#) mais sustentável, mas não será o bastante para começar a colher superávits em menos de seis anos", afirma. Para piorar, o governo tem dado sinais de recuo nos últimos dias, com indefinição sobre se haverá teto para os gastos em saúde e [educação](#) e até sobre o tempo em que vigorará este teto. Notícias recentes foram de que membros do governo querem que a PEC dure apenas cinco anos, enquanto o ministério da Fazenda quer que a medida continue a vigorar até que a trajetória de aumento da dívida em relação ao PIB (Produto Interno Bruto) se estabilize. De acordo com Marcela, o governo flexibilizar o projeto antes mesmo de enviá-lo ao [Congresso](#) é um mal sinal, visto que tira margem de negociação depois que ele estiver em trâmite. Para ela, o mercado não vai considerar positiva uma entrega do projeto com muitas concessões, mas há sempre a possibilidade de que o projeto esteja mais flexível justamente para ser votado sem emendas e com maior celeridade.

Fora isso, Marcela diz que na semana que vem também é bom ficar de olho na reunião do Fomc (Federal Open Market Committee) na quarta-feira, que deve manter as taxas inalteradas na banda entre 0,25% e 0,50%, mantendo também aberta a janela para um aumento de juros em julho. Também é importante ficar atento para as vendas no varejo, que terão uma importância bem maior este mês do que normalmente estamos acostumados a ver. "Em abril, as vendas subiram mais que o esperado e aumentaram a expectativa de aumento dos juros. Se depois do Relatório de Emprego fraco da semana passada, os dados de [consumo](#) vierem negativos também, será difícil para o Fed sustentar argumentos para uma alta de juros", avalia a economista.

Outro evento que deve fazer preço é o plebiscito do "Brexit", que depois das pesquisas recentes, em que o número de pessoas a favor de uma saída do Reino Unido da União Europeia superou o número de pessoas contrárias à saída, deixou investidores preocupados. "A libra teve uma desvalorização com as

pesquisas recentes e o 'Brexit' é um evento nem um pouco precificado. Pode trazer ainda grande volatilidade para a [economia](#) global", explica.

Por fim, o investidor deve ficar de olho também no vencimento de opções que ocorrerá na outra semana e que deve trazer muita volatilidade para as [blue chips](#) nos próximos dias.

A seguir, os destaques da [agenda](#) econômica semanal:

FOMC (EUA)

O Federal Open Market Committee divulga a sua decisão de juros na quarta-feira (15) às 15h (horário de Brasília). É um dos eventos mais importante do cenário macroeconômico da semana e deve ser acompanhado de perto pelos investidores.

Dados da China

Domingo (12) é dia de China. Às 23h saem ao mesmo tempo os dados de produção industrial, para o qual economistas esperam 5,9% de expansão da atividade em maio e vendas do varejo, cuja expectativa mediana é de avanço de 10,2% no mesmo mês. Em abril, a produção e as vendas subiram respectivamente 5,8% e 10,3%.

Ata do [Copom](#) (Brasil)

Sai na quinta-feira (16) a ata da reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), e falará sobre a decisão de manter os juros em 14,25% tomadas pelo comitê na última reunião sob a presidência de Alexandre Tombini. A ata será divulgada pelo [Banco Central](#) às 8h30 (horário de Brasília).

Vendas no varejo (Brasil)

A Pesquisa Mensal do Comércio, com os dados das vendas do varejo de abril deve mostrar uma retração de 0,4%, de acordo com a estimativa mediana do mercado, depois de caírem 0,9% em março. Na comparação anual, o recuo deve ser de 8,2%, contra 5,7% de retração no período anterior. As vendas do varejo saem na terça-feira (14) às 9h.

Vencimento de contratos futuros do Ibovespa

Os contratos futuros do Ibovespa para abril vencem na quarta-feira. A partir desta data, ficam válidos os contratos com vencimento em junho (INDQ16).

Para ver a [agenda completa da semana que vem](#), [clique aqui](#). InfoMoney é um parceiro do iG Economia ©2000-2016 InfoMoney. Todos os direitos reservados. InfoMoney preza a qualidade da informação e atesta a apuração de todo o conteúdo produzido por sua equipe, ressaltando, no entanto, que não faz qualquer tipo de recomendação de investimento, não se responsabilizando por perdas, danos (diretos, indiretos e incidentais), custos e lucros cessantes.

Importante: O portal www.infomoney.com.br (o "Portal") é de propriedade da Infostocks Informações e Sistemas Ltda. (CNPJ/MF nº 03.082.929/0001-03) ("Infostocks") e a revista Infomoney (a "Revista") é de propriedade da Money & Markets Editora Ltda. (CNPJ/MF nº 09.390.186/0001-07) ("Money & Markets"), sociedades controladas, indiretamente, pela XP Controle Participações S/A (CNPJ/MF nº 09.163.677/0001-15), sociedade holding que controla, dentre outras sociedades, a XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S/A (CNPJ/MF nº 02.332.886/0001-04) ("XP CCTVM") e a XP Gestão de Recursos Ltda. (CNPJ/MF nº 07.625.200/0001-89) ("XP Gestão" e, quando em conjunto com Infostocks, Money & Markets, XP CCTVM, as "Sociedades XP"). Apesar de as Sociedades XP estarem sob controle

comum, os executivos responsáveis por Infostocks e Money & Markets são independentes e as notícias, matérias e opiniões veiculadas no Portal e na Revista não são, sob qualquer aspecto, direcionados e/ou influenciados por relatórios de análise produzidos por áreas técnicas da XP CCTVM e/ou da XP Gestão, nem por decisões comerciais e de negócio de tais sociedades, sendo produzidos de acordo com o juízo de valor e as convicções próprias da equipe interna da Infostocks e da Money & Markets.